

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013



A Faculdade Interação Americana – FAINAM é uma Instituição Privada, sem fins lucrativos, mantida pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa Educacionais – IBREPE.

Rua Odeon, 150 - 09720-290 - Vila Alcântara - São Bernardo do Campo – SP

Telefone: (11) 4128 2130 – www.fainam.edu.br

INTRODUÇÃO

Este Relatório Final da Autoavaliação Institucional da FAINAM - Faculdade Interação Americana tem por objetivo apresentar a análise e as ações desenvolvidas em 2013. Objetiva apresentar os resultados obtidos por meio da aplicação do questionário de avaliação e implementar ações com base nos indicadores.

A Faculdade Interação Americana considera a educação como uma prática social que pode dinamizar outros processos, oportunizando a construção de uma sociedade inclusiva e cidadã, Considera fundamental a efetiva participação no processo de auto-avaliação da comunidade acadêmica, levando em conta a sociedade civil a quem, também, chamamos comunidade externa. Essa participação, com real caráter de interesse, assegura a auto-análise, em um processo de pensar e repensar os planos da instituição, a fim de materializar de maneira viável as mudanças necessárias ao bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas, implicando em desenvolvimento seguro. O processo de repensar não significa postergar, mas sim, reorientar rumos para a melhoria e a construção da qualidade educativa.

OBJETIVOS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Na FAINAM - Faculdade Interação Americana, o processo de auto-avaliação institucional tem por objetivo priorizar indicadores estruturais, administrativos e pedagógicos. A auto-avaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção abrangente da Avaliação Institucional.

Objetivos específicos

- Oferecer alternativas para a tomada de decisões estratégicas.
- Elevar a qualidade dos processos educacionais.
- Incentivar a participação acadêmica na melhoria dos processos

O Processo de Autoavaliação

A avaliação institucional seguiu as seguintes etapas:

1. Sensibilização da comunidade acadêmica por meio de:
 - a) Divulgação Impressa: cartaz fixado em todas as salas de aula.
 - b) Divulgação Eletrônica: Informativo eletrônico, e-mails enviados a toda comunidade acadêmica; informações publicadas no site da Instituição e nas redes sociais.
 - c) Sensibilização Verbal: informações veiculadas em reuniões com o corpo docente, representantes do corpo discente e reuniões com pessoal técnico administrativo.

Autoavaliação Quantitativa

- a) preenchimento de questionários por discentes, docentes, técnicos administrativos e coordenadores de cursos;
- b) tabulação e organização dos dados obtidos;
- c) comparação entre os dados obtidos nos anos anteriores.

RELAÇÃO DE INTEGRANTES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2012/2013.

SEGMENTO REPRESENTADO	MEMBRO
Coordenador da CPA	Prof. Marcelo Medina
Representantes dos docentes em exercício	Profa. Mônica da Costa Galutti Prof. Vinícius Pozenato
Representantes do corpo discente	Srta. Alexia de Moraes Pagé Srta. Ivania Oliveira de Souza
Representante do corpo técnico-administrativo	Sra. Ane Cristine G. Parmigiani Sr. Kemps Oliveira Moreira
Representante da Comunidade	Sr. Antonio Garcia de Moraes Sr. Mauro Miaguti

Encaminhamentos

Os dados obtidos por meio dos Instrumentos de Avaliação são encaminhados pela CPA à Diretoria Geral, Coordenadores de Cursos e Gestores Administrativos, com a orientação para divulgação entre docentes, discentes, técnico-administrativos para análise e devolutiva com propostas para serem incluídas no Plano de Ação. A comunidade externa tomou conhecimento dos resultados por meio de encaminhamentos aos membros da CPA que representam a Sociedade Civil Organizada, para análise junto a seus pares, e devolutiva com sugestões de melhorias.

Participaram do processo de Auto-avaliação, por meio de instrumento quantitativo: 607 discentes, 42 docentes e 55 funcionários técnico administrativos.

A CPA no contexto da Faculdade Interação Americana

O projeto de trabalho da CPA tem sido divulgado, estando sempre presente a preocupação quanto à sensibilização acerca da importância da auto-avaliação institucional como ferramenta geradora de informações e

diagnósticos acerca do processo acadêmico e da qualidade dos serviços educacionais realizados, objetivando intervenções e ações de melhoria, desenvolvimento e evolução.

Quanto ao trabalho da comissão, sistematicamente são realizadas reuniões, inclusive previstas em Calendário Acadêmico, sistematização de informações oriundas destas reuniões; construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários e outros, análise e interpretação dos dados; acompanhamento das ações avaliativas de coleta de dados e discussões a respeito dos resultados e dos possíveis encaminhamentos e possibilidades de planejamento de ações futuras.

A comunidade acadêmica é informada do andamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação por meio do site institucional, em espaço virtual próprio.

CONTEÚDO DO LINK CPA

O que é a Comissão Própria de Avaliação – CPA?



The image is a screenshot of a web browser displaying the website of FAINAM (Faculdade de Administração, Ciências e Ciências Exatas). The page is titled "CPA" (Comissão Própria de Avaliação) and is part of the "Pós-Graduação" section. The header features the FAINAM logo and a banner with a woman's face and the text "Tenha uma estratégia para sua carreira". The navigation menu includes "Graduação", "Pós-Graduação", and "Extensão". The main content area contains the following text:

CPA

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, toda Instituição de Ensino Superior (IES) - deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de coordenar e auxiliar o seu processo interno de avaliação - auto-avaliação - e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um funcionário e um representante da comunidade próxima à Instituição de Ensino Superior.

O papel do CPA é fazer com autonomia a avaliação institucional (avaliação interna) da IES a fim de diagnosticar as necessidades e proceder à formulação de políticas e ações que atendam as expectativas da comunidade acadêmica e conseqüentemente, enviar os resultados aos órgãos competentes.

[Avaliação Interna](#) - [Funções da CPA](#) - [Membros da CPA](#) - [Tira-dúvidas CPA](#)

At the bottom of the page, there is a "voltar" button and a footer with the text "Mapa Logg (contem:2)" and "Internet".

O que é uma Avaliação Interna?

Pós Graduação
Tenha uma estratégia para sua carreira

Graduação Pós-Graduação Extensão

CPA

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.869/04, toda Instituição de Ensino Superior (IES) deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de considerar e editar o seu processo interno de avaliação – auto-avaliação – e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um funcionário e um representante da comunidade próxima à instituição de Ensino Superior.

O papel da CPA é fazer com autonomia a avaliação institucional (avaliação interna) da IES a fim de diagnosticar as necessidades e promover a formulação de políticas e ações que atendam às expectativas da comunidade acadêmica e, consequentemente, enviar os resultados aos órgãos competentes.

Avaliação Interna - Funções da CPA - Membros da CPA - Itens da CPA

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Horário de Funcionamento

- Recepção
- Secretaria
- Acreditação/Matrícula
- Controladoria
- Biblioteca
- Tecnologia Informação
- Laboratórios
- Marketing

CIAM

voltar

Site: www.fainam.edu.br

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A CPA tem como principais funções:

- Implementar sistema para regulamentar a atividade
- Possuir característica educativa
- Melhorar a educação superior em seu conjunto

Funções da CPA

com Gláucia Lombard

Graduação | Pós-Graduação | Extensão

CPA

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, toda Instituição de Ensino Superior (IES) - deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de auditar e articular o seu processo interno de avaliação - auto avaliação - e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um fundador e um representante da comunidade próxima à Instituição de Ensino Superior.

O papel da CPA é atuar com autonomia e avaliação institucional (avaliação interna) da IES a fim de diagnosticar as necessidades e proceder à formulação de políticas e ações que atendam às expectativas da comunidade acadêmica e consequentemente, enviar os resultados aos órgãos competentes.

[Avaliação Interna](#) | [Funções da CPA](#) | [Membros da CPA](#) | [Tira-dúvidas CPA](#)

A CPA tem como principais funções:

- Implementar sistema para regulamentar a atividade;
- Possuir característica educativa;
- Melhorar a educação superior em seu conjunto.

Além dos aspectos legais, a CPA possui o objetivo principal de verificar, avaliar e reformular as atividades acadêmicas em sua dimensão colaborativa e formativa.

Na FAINAM, a CPA é formada por seis membros, que se reúnem periodicamente para avaliar e analisar o desempenho da Instituição, assessorando a Diretoria Geral nas decisões estratégicas e melhorias dos processos.

FAINAM - Faculdade Interação Americana | Rua Odeon, 150 - VI Alcântara - Sbc / SP - CEP: 09720-290 | (11)4128.2130

Além dos aspectos legais, a CPA possui o objetivo principal de verificar, avaliar e reformular as atividades acadêmicas em sua dimensão colaborativa e formativa.

Na Faculdade Interação Americana, a CPA é formada por nove membros, que se reúnem periodicamente para avaliar e analisar o desempenho da Instituição, assessorando a Diretoria Geral nas decisões estratégicas e melhorias dos processos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados do Instituto Brasileiro de Pesquisas Educacionais – IBREPE – Faculdade Interação Americana FAINAM.

Em acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, toda Instituição de Ensino Superior (IES) - deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação – auto-avaliação - e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um funcionário e um representante da comunidade próxima a Instituição de Ensino Superior .

O papel da CPA é fazer com autonomia a avaliação institucional (avaliação interna) da IES a fim de diagnosticar as necessidades e proceder à formulação de políticas e ações que atendam às expectativas da comunidade acadêmica e conseqüentemente, enviar os resultados aos órgãos competentes.

Autoavaliação da Faculdade Interação Americana – FAINAM.

A autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição, norteadas pela determinação legal.

A comissão definiu como fundamental a contínua utilização da autoavaliação como meio para a FAINAM – Faculdade Interação Americana buscar compreender os caminhos para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior representatividade social.

Sistematizar informações e realizações, com foco na organização, administração e ação, identificar pontos fracos, pontos fortes e potencializar estratégias de superação de problemas.

Em parceria com a entidade mantenedora e os órgãos gestores buscar de forma efetiva a melhoria dos aspectos estruturais, pedagógicos e sociais da Instituição.

TRATAMENTO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Após a coleta de dados se estabeleceram semelhanças, tendências e padrões estatísticos quantitativos. Neste caso os indicadores com taxa igual ou

superior a 30% negativos serão avaliados de forma distinta e incluídos no plano de ação.

Os dados quantitativos e qualitativos serão observados de forma distinta, comparados e apresentados à comunidade para ciência e nos casos específicos onde haja citação textual, a apresentação será in loco, possibilitando a contribuição direta na solução do problema indicado.

CRONOGRAMA DE AÇÕES DA CPA 2013

Ações	Out 2013	Nov 2013	Dez 2013	Jan 2014	Fev 2014	Mar 2014	Abr 2014
Elaboração do questionário de Autoavaliação	■						
Aplicação do questionário de Autoavaliação		■					
Análise do Relatório de Autoavaliação		■					
Postagem do Relatório no Site do EMEC			■				
Reuniões Oficiais da CPA	■	■	■	■	■	■	■
Divulgação dos resultados do relatório de autoavaliação		■	■				
Reunião com os representantes de turma para feedback					■	■	
Visita da CPA aos setores avaliados para feedback					■	■	
Elaborar relatório final 2013			■				
Divulgar aos setores os resultados						■	

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

Dentro do projeto de avaliação institucional para 2013, a CPA procedeu ao levantamento de dados sobre a Instituição através de formulários disponibilizados via internet, possibilitando à comunidade acadêmica – corpo discente e docente - o preenchimento de forma autônoma e direta. Com relação ao corpo discente, foram avaliados as disciplinas, os docentes, os serviços prestados e a estrutura. O corpo docente pode opinar com relação à coordenação de curso, a coordenação geral e os recursos disponíveis para o bom andamento do trabalho como um todo.

Aos colaboradores, os questionários de avaliação foram disponibilizados de forma física, entregues um a um, para que os mesmos pudessem preenchê-los tranquilamente em seu ambiente de trabalho. Após o preenchimento, o

colaborador dispunha o mesmo em uma urna de fácil acesso a todos. Foram avaliados fatores como chefia, limpeza, comunicação interna e infra-estrutura.

O corpo discente foi avaliado pelos alunos em cada uma de suas Unidades Programáticas ministradas. O levantamento dos dados foi encaminhado às coordenações de instituto para análise e providências cabíveis.

Os resultados são mostrados a seguir:

Grupo Discente

	Bom e Ótimo	Regular e Ruim	não se aplica
01 - Coordenador do curso;	82,57%	16,65%	0,68%
02 - Secretaria;	75,97%	26,90%	0,51%
03 - Financeiro;	80,37%	18,28%	1,35%
04 - Equipe de segurança;	87,31%	11,51%	1,18%
05 - PABX (telefone);	72,75%	22,34%	4,91%
06 - Recepção;	78,51%	20,14%	1,35%
07 - Matrícula.	84,43%	13,71%	1,86%
08 - Site;	69,20%	30,29%	0,51%
09 - Cantina;	44,16%	53,81%	2,03%
10 - Biblioteca;	75,15%	24,36%	0,51%
11 - Papelaria;	55,33%	42,98%	1,69%
12 - Laboratórios de informática;	39,94%	55,17%	4,91%
13 - Salas de aulas;	53,64%	45,85%	0,51%
14 - Banheiros;	41,46%	57,02%	1,52%
15 - Bebedouros;	42,30%	56,35%	1,35%
16 - Avaliação geral da FAINAM.	66,16%	33,33%	0,51%

O grupo discente que participou da avaliação – 607 alunos (participação 9% superior a avaliação de 2012 com 557 participantes) – demonstrou satisfação com itens como coordenação de curso, secretaria, controladoria (financeiro), segurança, recepção e biblioteca e fazem uma avaliação boa/ótima da FAINAM em quase 70% das respostas.

Laboratório de informática, banheiros, bebedouros e cantina são fatores de infra-estrutura que precisam ser novamente reavaliados, pois apresentam níveis de aprovação muito baixos, uma média de 42% de bom/ótimo contra 49% coletado na avaliação anterior.

Grupo Docente

	Bom e Ótimo	Regular e Ruim	não se aplica
01 - Coordenação do curso;	100,00%	0,00%	0,00%
02 - Coordenação geral;	97,62%	2,38%	0,00%
03 - Marketing;	54,76%	42,86%	2,38%
04 - SERATA (Sala dos Professores);	76,19%	23,81%	0,00%
05 - SERP (multimeios);	80,95%	16,67%	2,38%
06 - Biblioteca;	90,48%	9,52%	0,00%
07 - RH;	59,53%	38,09%	2,38%
08 - T.I.	92,86%	7,14%	0,00%
09 - Cantinas;	50,00%	47,62%	2,38%
10 - Site;	71,43%	28,57%	0,00%
11 - Sala dos professores;	52,38%	47,62%	0,00%
12 - Salas de aula;	64,28%	35,71%	0,00%
13 - Laboratórios de informática;	59,58%	23,81%	16,67%
14 - Equipamentos: data-show, computador e sistema de som;	83,34%	16,67%	0,00%
15 - Material informativo sobre JORAP, TGA e Projeto Integrador	78,57%	19,05%	2,38%
16 - Material didático: canetões e apagador;	83,33%	16,67%	0,00%
17 - Comunicados Internos – Boletins Informativos via e-mail	83,33%	16,67%	0,00%
18 - Área do Professor para digitação de Faltas, Notas, Material	78,57%	21,42%	0,00%
19 - IBREPE como empresa para se trabalhar.	76,19%	23,81%	0,00%

Considerações

De forma geral, o corpo docente – 42 participantes da avaliação institucional, ou seja, 79% dos 53 professores – demonstra satisfação com boa parte dos itens avaliados, como coordenação de curso, coordenação geral, SERATA, sala dos professores, biblioteca, sistemas de apoio e comunicação.

Pontuam algumas insatisfações quanto á sala dos professores, a cantina e o marketing executado pela IES.

Grupo Colaborador

	Bom e Ótimo	Regular e Ruim	não se aplica
01 - Chefia;	87,27%	7,27%	5,45%
02 - Segurança;	89,09%	7,27%	3,64%
03 - RH;	67,28%	25,46%	7,27%
04 - Marketing;	54,54%	34,54%	10,91%
05 - Recepção;	80,00%	14,55%	5,45%
06 - Limpeza;	47,27%	45,46%	7,27%
07 - T.I.	90,91%	0,00%	9,09%
08 - Colaboração entre os setores;	67,27%	18,08%	14,55%
09 - Comunicação interna;	40,00%	52,73%	7,27%
10 - Setor de Atuação;	74,55%	18,08%	7,27%
11 - Banheiros, vestiário e copa;	38,18%	56,37%	5,45%
12 - Cantinas;	29,09%	65,46%	5,45%
13 - IBREPE como empresa para se trabalhar	76,37%	20,00%	3,64%

Considerações

A avaliação institucional aplicada aos 55 colaboradores do IBREPE (participação 8% superior a avaliação de 2012 com 43 participantes) apontou que, com relação ao departamento em que o mesmo atua – incluindo o seu relacionamento com a chefia – parece haver harmonia. O mesmo podemos notar em relação a setores como segurança, recepção e T.I.

Descontentamentos existem com os serviços utilizados pelos colaboradores como banheiros, vestiários, copa e, principalmente, a cantina e também com a comunicação interna e a colaboração entre os setores. O fator limpeza também deve ser repensado, com índice de apenas 47,27% entre bom/ótimo.

Houve uma melhoria relevante em relação a questionamento quanto ao IBREPE como empresa para se trabalhar: de 55,81% de colaboradores que achavam o IBREPE uma empresa boa ou ótima para se trabalhar levantado em 2012, em 2013 o índice subiu para 76,37.

É notório verificarmos que, entre os 13 itens avaliados pelos colaboradores, apenas em 4 (quatro) os índices de bom/ótimo foram superiores na avaliação 2012 em relação a 2013: marketing, limpeza, banheiros/vestiário/copa e cantinas.

Isso demonstra claramente que a IES melhorou, e muito, nas tratativas junto aos colaboradores. Devemos notar no item “Colaboração entre os setores” da IE, uma evolução de 51,16% de bom/ótimo em 2012 para 67,27% em 2013, número que determina um trabalho de melhoria no clima organizacional muito bem realizado pelas coordenações setoriais juntamente com o departamento de Recursos Humanos da Faculdade Interação Americana.

Análise qualitativa das Informações tabuladas do campo Comentários

A Avaliação Institucional da FAINAM – Faculdade Interação Americana conta com uma análise qualitativa dos questionários de avaliação feita a partir do campo Comentários constante ao final de cada um deles.

Uma grande quantidade de informações complementares as dos questionários quantitativos foi levantada a partir da análise da avaliação destinada ao corpo discente.

Por volta de 27% dos alunos que responderam ao questionário quantitativo participaram do qualitativo, respondendo ao campo Comentários do Questionário da Avaliação Institucional. São 162 alunos cujos itens abordados mais relevantes estão pontuados abaixo:

Com relação aos banheiros: 21% - 34 alunos – comentaram com relação a sujeira (forte odor) e infraestrutura.

Com relação a cantina: 15% - 25 alunos – comentaram com relação a precariedade do cardápio, atendimento desqualificado e preço elevado.

Com relação a sala de informática e acesso á Internet: 12% - 20 alunos – comentaram com relação a velocidade da Internet muito baixa, equipamentos desatualizados e infraestrutura precária.

Com relação a papelaria: 11% - 18 alunos – comentaram com relação a insuficiência de funcionários (formação de “filas”) e preços dos serviços elevado.

Com relação a biblioteca: 10% - 17 alunos – comentaram com relação ao atendimento ruim, acervo insuficiente e infraestrutura precária.

Com relação aos bebedouros: 5% - 9 alunos – comentaram com relação a falta de manutenção dos mesmos.

Com relação a satisfação com a instituição: 23% - 38 alunos – comentaram estar satisfeitos em estudar na FAINAM – Faculdade Interação Americana.

Plano de ação

A partir dos dados coletados na Avaliação Institucional realizada na FAINAM – Faculdade Interação Americana em novembro de 2013, a CPA – Comissão Própria de Avaliação – determinou a elaboração de uma agenda de reuniões com os departamentos cuja avaliação pontuou valor superior a 30% de “regular/ruim” para que os dados de pesquisa sejam passados com maiores detalhes – incluindo aqui, as informações do campo Comentários, passíveis de tabulação.

A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAINAM – FACULDADE INTERAÇÃO AMERICANA E O SINAES

O SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – está fundamentado, entre outras ferramentas, á Avaliação Institucional, que considera 10 dimensões vistas como essenciais para complementarem a Avaliação Institucional de uma IES. A FAINAM – Faculdade Interação Americana, busca corresponder a essas dimensões, conforme demonstrado a seguir:

1. A Missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional:

A Faculdade Interação Americana alinhou sua Avaliação Institucional aos princípios de sua Missão e ao PDI, e considera a educação como uma prática social que pode dinamizar outros processos, oportunizando a construção de uma sociedade inclusiva e cidadã.

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a

qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Considera fundamental a efetiva participação no processo de auto-avaliação da comunidade acadêmica, levando em conta a sociedade civil a quem, também, chamamos comunidade externa.

2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão:

Na FAINAM - Faculdade Interação Americana, o processo de auto-avaliação institucional tem por objetivo priorizar indicadores estruturais, administrativos e, principalmente, pedagógicos. A auto-avaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção abrangente da Avaliação Institucional.

Podemos enumerar quatro objetivos específicos com relação à política da auto-avaliação institucional:

- Elevar a qualidade dos processos educacionais;
- Incentivar a participação acadêmica na melhoria dos processos;
- Implementar sistema para regulamentar a atividade;
- Através de sua característica educativa, melhorar a educação superior em seu conjunto.

Além de:

- Oferecer alternativas para a tomada de decisões estratégicas;

Além dos aspectos legais, a CPA possui o objetivo principal de verificar, avaliar e reformular as atividades acadêmicas em sua dimensão colaborativa e formativa.

3. Responsabilidade social da IES:

Em acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, toda Instituição de Ensino Superior (IES) - deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação – auto-avaliação - e disponibilizar informações. Ela deve ser composta no mínimo por quatro membros, sendo um docente (professor), um discente (aluno), um funcionário e um representante da comunidade próxima a Instituição de Ensino Superior.

A FAINAM – Faculdade Interação Americana tem como seus representantes junto à comunidade de entorno, indivíduos inseridos na administração pública da cidade que trazem necessidades percebidas pelo entorno nas quais a IES pode auxiliar nas soluções de forma direta.

Constantemente, a FAINAM cede sua infraestrutura para a realização de palestras, cursos e quaisquer atividades de cunho educacional e social da comunidade, sem gerar nenhum ônus aos participantes.

Paralelamente a essas iniciativas, através de sua Agência Júnior e como parte do cumprimento de suas Atividades Complementares, promove a arrecadação de donativos que, posteriormente, são distribuídos às comunidades locais carentes.

4. Comunicação com a sociedade:

A avaliação institucional da FAINAM – Faculdade Interação Americana - considera fundamental a efetiva participação no processo de auto-avaliação da comunidade acadêmica, levando em conta a sociedade civil a quem, também, chamamos comunidade externa:

Sensibilização da comunidade interna e externa por meio de:

- a) Divulgação Impressa: cartaz fixado em sala de aula.
- b) Divulgação Eletrônica: Informativo eletrônico, e-mails enviados a toda comunidade acadêmica; informações publicadas no site da Instituição e nas redes sociais.
- c) Sensibilização Verbal: informações veiculadas em reuniões com o corpo docente, representantes do corpo discente e reuniões com pessoal técnico administrativo e membros da sociedade.

A comunidade externa toma conhecimento dos resultados por meio de encaminhamentos aos membros da CPA que representam a Sociedade Civil Organizada, para análise junto a seus pares, e devolutiva com sugestões de melhorias.

5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo:

A avaliação institucional aplicada aos 43 colaboradores do corpo técnico-administrativo do IBREPE apontou que, com relação ao departamento em que o mesmo atua – incluindo o seu relacionamento com a chefia – parece haver harmonia. O mesmo podemos notar em relação a setores como segurança, recepção e T.I. Porém, é relevante que sejam tomadas ações que visem aumentar o percentual de apenas 55,81% de colaboradores que acham o IBREPE uma empresa boa ou ótima para se trabalhar, fato que pode estar diretamente ligado as políticas de pessoal e plano de carreira dos mesmos.

Já com relação ao corpo docente – 45 participantes da avaliação institucional – ficou demonstrada certa satisfação com boa parte dos itens avaliados, como coordenação de curso, coordenação geral, SERATA, sala dos professores, sistemas de apoio e comunicação. Para a próxima avaliação, programada para novembro de 2013, serão incluídos na avaliação os fatores de política de pessoal e plano de carreira.

6. Organização de gestão da IES:

Os dados obtidos por meio dos Instrumentos de Avaliação são encaminhados pela CPA à Diretoria Geral, Coordenadores de Cursos e Gestores Administrativos, com a orientação para divulgação entre docentes, discentes, técnico-administrativos para análise e devolutiva com propostas para serem incluídas no Plano de Ação.

O projeto de trabalho da CPA tem sido divulgado, estando sempre presente a preocupação quanto à sensibilização acerca da importância da auto-avaliação institucional como ferramenta geradora de informações e diagnósticos acerca do processo acadêmico e da qualidade dos serviços educacionais realizados, objetivando intervenções e ações de melhoria, desenvolvimento e evolução.

7. Infraestrutura física:

A FAINAM – Faculdade Interação Americana – deu ênfase para esta Avaliação Institucional de 2012/2013 na infraestrutura física da IES. Para isso, foi feita uma ampla pesquisa que constatou os seguintes pontos:

- 1) Levando em consideração o corpo discente, laboratório de informática e cantina foram fatores de infra-estrutura que precisaram ser reavaliados, pois apresentam níveis de aprovação muito baixos, 37,34 e 51,34% respectivamente;
- 2) Já o corpo docente pontua problemas de suporte às aulas como laboratórios de informática, equipamentos de data-show, canetões e apagadores.
- 3) Descontentamentos existem por parte dos colaboradores com banheiros, vestiários, copa e cantina.

É relevante que sejam tomadas ações que visem aumentar o percentual de apenas 55,81% de colaboradores que acham o IBREPE uma empresa boa ou ótima para se trabalhar.

8. Planejamento de avaliação:

Dentro do projeto de avaliação institucional para 2012/13, a CPA procedeu ao levantamento de dados sobre a Instituição através de formulários disponibilizados via internet, possibilitando à comunidade acadêmica – corpo discente e docente - o preenchimento de forma autônoma e direta. Participaram do processo de Auto-avaliação, por meio de instrumento quantitativo: 557 discentes, 45 docentes, 43 funcionários técnico administrativos.

Com relação ao corpo discente, foram avaliados as disciplinas, os docentes, os serviços prestados e a estrutura. O corpo docente pode opinar com relação à coordenação de curso, a coordenação geral e os recursos disponíveis para o bom andamento do trabalho como um todo.

Aos colaboradores foi disponibilizado um laboratório de informática para que os mesmos pudessem preencher o questionário de avaliação. Foram avaliados fatores como chefia, limpeza, comunicação interna e infra-estrutura.

O corpo discente também passou por avaliação, de acordo com a Unidade Programática ministrada. O levantamento dos dados foi encaminhado às coordenações de instituto para análise e providências cabíveis.

A partir dos dados coletados na Avaliação Institucional realizada na FAINAM – Faculdade Interação Americana em novembro de 2012, a CPA – Comissão Própria de Avaliação – foi determinada a elaboração de uma agenda de reuniões com os departamentos, cuja avaliação pontuou valor superior a 30% de “regular” ou “ruim” para que os dados de pesquisa fossem passados com maiores detalhamentos – incluindo aqui, as informações do campo “Observação”, passíveis de tabulação.

Após a coleta de dados se estabeleceram semelhanças, tendências e padrões estatísticos quantitativos. Neste caso os indicadores com taxa igual ou superior a 30% negativos foram avaliados de forma distinta e incluídos no plano de ação.

Os dados quantitativos e qualitativos foram observados de forma distinta, comparados e apresentados à comunidade para ciência e nos casos específicos onde houvesse citação textual, a apresentação seria in loco, possibilitando a contribuição direta na solução do problema indicado.

9. Política de atendimento aos estudantes:

O grupo discente que participou da avaliação – 557 alunos – demonstrou satisfação com itens como coordenação de curso, secretaria, controladoria (financeiro), recepção e biblioteca, e fazem uma avaliação boa/ótima da FAINAM em quase 70% das respostas.

Esses números refletem uma política de atendimento ao aluno bastante customizada, galgada na disponibilidade constante da maioria de seus departamentos como coordenações de curso, secretaria, controladoria, recepção e biblioteca para um atendimento imediato e desburocratizado.

Ferramentas de suporte como SMS, site e Ouvidoria auxiliam na manutenção de um atendimento ágil e eficiente, propício a uma IES de dimensões modestas.

10. Sustentabilidade financeira:

A FAINAM – Faculdade Interação Americana, acompanha as ações da CPA com real caráter de interesse, assegura e valida essa auto-análise, em um processo de pensar e repensar os planos da instituição, a fim de materializar de maneira viável as mudanças necessárias ao bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas, implicando em desenvolvimento seguro, inclusive do ponto de vista financeiro.

Sistematizar informações e realizações, com foco na organização, administração e ação, identificar pontos fracos, pontos fortes e potencializar estratégias financeiras que venham a superar seus problemas, sempre em parceria com a entidade mantenedora e os órgãos gestores, a CPA busca, de forma efetiva, a melhoria dos aspectos estruturais, pedagógicos, sociais e financeiros da Instituição.